

# **AS PERSPECTIVAS DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA (PSE) NA PREVENÇÃO DAS ARBOVIROSES NAS ZONAS PERIFÉRICAS DAS CIDADES.**

**Carlos Nunes do Nascimento Júnior.**

Acadêmico do curso Bacharelado em Medicina na Universidade Federal do Amazonas,  
Manaus – Amazonas, [carlospapao@hotmail.com](mailto:carlospapao@hotmail.com)

**Cláudio Vinícius Lima Menezes.**

Acadêmico do curso Bacharelado em Ciências Sociais na Universidade Federal do Amazonas, Manaus – Amazonas, [claudiomenezes161@gmail.com](mailto:claudiomenezes161@gmail.com)

**Ilan Nery Marinho**

Acadêmico do curso Licenciatura em Pedagogia na Universidade Federal do Amazonas, Manaus – Amazonas, [ilaninm@gmail.com](mailto:ilaninm@gmail.com)

## **OFICINA - EIXO VII: Educação, diversidade e formação humana: gênero, sexualidade, étnico racial, justiça social, inclusão, direitos humanos e formação integral do homem.**

### **INTRODUÇÃO**

Esta oficina tem como finalidade possibilitar reflexões acerca das ações possíveis de prevenção e combate das arboviroses Dengue, Zika e Chikungunya no âmbito do Programa Saúde na Escola (PSE) nas periferias das cidades.

O PSE foi instituído pelo Decreto presidencial nº 6.286/2007, como uma política intersetorial entre os Ministérios da Saúde e da Educação, na perspectiva da atenção integral (prevenção, promoção e atenção) à saúde de crianças, adolescentes e jovens do ensino público básico, a ser desenvolvido nas escolas em parceria com as Unidades Básicas de Saúde da Família (UBSF) (BRASIL,2007).

A interação entre educação e saúde é uma importante ação na busca para melhoria nas condições de vida dos trabalhadores. Essa integração de ações pode e deve acontecer em quaisquer lugares. Importantes ações de saúde nos escolares necessitam ser realizadas, contudo sem uma adequada participação dos trabalhadores da educação nesse processo essas ações podem até mesmo não ser realizadas, consequentemente gerando demandas aos serviços de saúde que poderiam ser evitadas, além de possíveis riscos à segurança dos estudantes, oriundos de possíveis atendimentos. O ambiente escolar público é um dos principais locais para promover a saúde através de atividades pedagógicas de conscientizem a sociedade. É uma função social da escola a garantia de assistência a saúde conforme

estabelecido na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN 9394/1996 que em seu Art. 4º Inciso VIII descreve que o Estado garanta o atendimento ao educando, em todas as etapas da educação básica, por meio de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde. (BRASIL, 2017, p. 10). Promover a saúde é assegurar melhor qualidade de vida para os estudantes das escolas públicas, especialmente daqueles que frequentam escola na zona periférica das cidades. O PSE tem como função a colaboração entre o Educador e o profissional da área da Saúde, promover atividades cujo objetivo é melhorar as condições de vida da população e a escola é um dos principais meios para comunicar e chamar atenção para os diversos problemas relacionados à saúde.

De acordo com Collares e Moisés (1989), apesar de a educação e a saúde serem vistas como áreas de conhecimento distintas, historicamente ambas sempre estiveram intimamente ligadas isso porque as práticas educativas de sistematização dos conhecimentos contribuem para a ampliação da noção de cidadania e responsabilidade social – fatores necessários para promoção, prevenção e controle de riscos ao adoecimento da população.

No caso das arboviroses um grupo classificado assim por conta de suas características ecológicas bem definidas em relação aos demais grupos virais e que compartilham os mesmos insetos vetores, os mosquitos do gênero *Aedes* – observa-se que sua ocorrência vem aumentando ao longo dos últimos 20 anos, tendo como fator contribuinte as precárias condições sanitárias nas zonas urbanas das cidades (Montero 2016; Guzman e Harris 2015).

Diante do exposto buscamos na referida oficina refletir sobre o Programa Saúde na Escola e a importância e suas ações no combate a essas arboviroses, sobretudo em regiões com precárias condições sanitárias.

**OBJETIVO:** Fomentar reflexões sobre as ações do Programa Saúde na Escola na prevenção de arboviroses.

**Específicos:** Esclarecer sobre importância das ações integradas desenvolvidas no PSE para a prevenção e promoção da saúde. Caracterizar desafios regionais para as ações de prevenção e combate as arboviroses Dengue, Zika e Chikungunya no PSE. Identificar práticas exitosas desenvolvidas pelo PSE para prevenção da Dengue, Zika e Chikungunya.

**METODOLOGIA:** Este trabalho será desenvolvido a partir da metodologia de Oficina. Segundo Candau (1995), a oficina constitui um espaço de construção coletiva do conhecimento, de análise da realidade, de um confronto e troca de experiências.

As oficinas serão realizadas em três momentos específicos: dinâmica de acolhimento e entrosamento para possibilitar o conhecimento e a interação entre os participantes. Em seguida haverá apresentação de três vídeos produzidos pelo Ministério da Saúde sobre as arboviroses para reflexão sobre o tema. Após os vídeos haverá debates e roda de conversas em grupos onde cada grupo poderá expor suas experiências e vivências com as arboviroses possibilitando a troca de saberes. Ao final no grande grupo serão compilados os saberes e experiências exitosas desenvolvidas pelos participantes. A oficina será concluída, através da avaliação e encerramento dos trabalhos do dia.

**MATERIAIS E MEIOS NECESSÁRIOS:** 01 projetor e 01 mesa; **INFRAESTRUTURA:** 01 sala com ar condicionado; **TURNO:** Tarde; **Carga Horária:** 4h; **Número de Participantes:** 40; **Público:** Participantes do 39º ENEPE.

**RESULTADOS ESPERADOS:** Ampliação e integração das ações de prevenção das arboviroses no calendário escolar de escolas participantes do PSE. Ampliação do debate acerca das ações executadas pelo PSE em relação as arboviroses. Identificação de práticas exitosas desenvolvidas pelos educadores e profissionais de saúde participantes do PSE no combate às arboviroses Dengue, Zika e Chikungunya. Divulgação de práticas exitosas no combate a Dengue, Zika e Chikungunya. Ampliação do conhecimento acerca do PSE e do Sistema Único de Saúde.

## REFERÊNCIAS

BRASIL, **Manual Técnico de Adesão e Desenvolvimento das Ações do Programa Saúde na Escola.** Ministério da Saúde e da Educação, 2018.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** – Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2017. 58 p.

CANDAU, V. M. et al. **Oficinas pedagógicas de direitos humanos** . 2<sup>a</sup> ed. Petrópolis, RJ : Vozes, 1995

COLLARES, C. A.; MOYSÉS, M. A. A. Educação, saúde e formação da cidadania na escola. In: **Revista Educação & Sociedade**. Campinas, SP. Abril, 1989.

GUZMAN, M. G., & HARRIS, E. (2015). Dengue. **The Lancet**, 385(9966), 453–465. [http://doi.org/10.1016/S0140-6736\(14\)60572-9](http://doi.org/10.1016/S0140-6736(14)60572-9)

SILVEIRA, R. M. G; NADER, A. A. G.; DIAS, A.A. **Subsídios para a Elaboração das Diretrizes Gerais da Educação em Direitos Humanos** – versão preliminar. João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 2007.